

I – DA CORRETA UTILIZAÇÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

A CONNECTOR ENGENHARIA LTDA. considerou na sua proposta de preços 4,5% de CPRB ao invés de 20% de INSS sobre a folha de pagamento, por se tratar de empresa optante pelo benefício da desoneração da folha de pagamento.

A Desoneração da Folha de Pagamento foi instituída pelo Governo Federal através da Lei 12.546/2011 para que alguns setores da economia substituíssem parte da contribuição previdenciária da folha de pagamento dos funcionários por um percentual sobre a receita bruta.

A implementação da incidência sobre a receita bruta se deu, em termos práticos, por meio da criação de um novo tributo, a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), que consiste na aplicação de uma alíquota a depender da atividade, do setor econômico (CNAE) e do produto fabricado (NCM), sobre a receita bruta mensal.

Segundo o manual da Receita Federal sobre a desoneração da folha de pagamento que pode ser encontrado neste link <http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/arre/RenunciaFiscal/Desoneracaodafolha.pdf>, a medida a abrange os seguintes contribuintes:

“(…)

- (i) *que auferiram receita bruta decorrente do exercício de determinadas atividades elencadas na Lei nº 12.546/2011;*
- (ii) *que auferiram receita bruta decorrente da fabricação de determinados produtos listados por NCM na Lei nº 12.546/2011;*
- (iii) **que estão enquadrados em determinados códigos CNAE previstos na Lei nº 12.546/2011. (Este é o caso da CONNECTOR)**

Os contribuintes que se encontram nas situações (i) e (ii) descritas acima, que auferirem receitas decorrente de outras atividades e/ou de outros produtos não elencados na Lei nº 12.546/2011, deverão continuar a apurar a contribuição previdenciária patronal com base na folha de salários, e realizar o recolhimento proporcionalmente ao montante de sua receita total (§ 1º do art. 9º).”

A contribuição da CONNECTOR sobre a receita bruta está vinculada ao seu enquadramento no **CNAE 43.22-3-02 - Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração**, ou seja, está enquadrada no art. 9º, §9º da Lei nº 12.546/2011. Convém repetir:

LEI 12.546, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011

Art. 7º Poderão contribuir sobre o valor da receita bruta, excluídos as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, em substituição às contribuições previstas nos incisos I e III do caput do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991:

*IV – as empresas do setor de construção civil, enquadradas nos grupos 412, **432**, 433 e 439 da CNAE 2.0;*

VII – as empresas de construção de obras de infraestrutura, enquadradas nos grupos 421, 422, 429 e 431 da CNAE 2.0.

Art. 9º. Para fins do disposto nos arts. 7º e 8º desta Lei:

(...)

“§ 9º as empresas para as quais a substituição da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento pela contribuição sobre a receita bruta estiver vinculada ao seu enquadramento no CNAE deverão considerar apenas o CNAE relativo a sua atividade principal, assim considerada aquela de maior receita auferida ou esperada, não lhes sendo aplicado o disposto no § 1º.” (grifo nosso)

Por essa razão, a CONNECTOR pode manter a aplicação do índice para o CPRB no patamar de 4,5%, o que exclui a necessidade de a empresa pagar 20% de INSS sobre a folha de pagamento.